

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 44 - 06/08/2023 - Ano A - São Mateus



FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Na transfiguração, no monte Tabor, Jesus se manifesta aos seus discípulos em todo o esplendor da vida divina que está nele. Este esplendor é apenas uma antecipação daquele que o envolverá na noite de Páscoa e que nos comunicará, tornando-nos filhos de Deus. Iniciamos o mês vocacional, dentro deste Ano Vocacional Nacional, no qual a Igreja nos convida a rezar pelas vocações. Hoje é o domingo dedicado à vocação ao Ministério Ordenado, recebido pelo sacramento da ordem. Rezemos pela fidelidade e perseverança de nossos ministros ordenados. Iniciemos nossa celebração cantando.

🕯 | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Mestre, bom é estarmos aqui

Letra e Música: Pe. Joãozinho

1. Mestre, bom é estarmos aqui, reunidos bem perto de ti, no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor, nós viemos ao Monte Tabor para em Ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção, unidos no mesmo coração. (2x)

2. Mestre, ao sairmos daqui nós iremos teus passos seguir com sementes nas mãos. Mestre, nós queremos plantar o teu Reino em todo lugar e crescer como irmãos.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Mt 17,5

O Espírito Santo apareceu na nuvem luminosa e a voz do Pai se fez ouvir. Este é o meu Filho amado, nele depositei todo o meu amor. Escutai-o.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias, e manifestastes de modo admirável a nossa glória de filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado, e compartilhar da sua herança. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

🕯 | Liturgia da Palavra

L.: A força do discípulo está no ouvir a Cristo. Escutemos a voz do Senhor e deixemo-nos ser preenchidos por seu amor. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Dn 7,9-10.13-14

Leitura da Profecia de Daniel.

⁹Eu continuava olhando até que foram colocados uns tronos, e um Ancião de muitos dias aí tomou lugar. Sua veste era branca como neve e os cabelos da cabeça, como lã pura; seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono, como fogo em brasa. ¹⁰Derramava-se aí um rio de fogo que nascia diante dele; serviam-no milhares de milhares, e milhões de milhões assistiam-no ao trono; foi instalado o tribunal e os livros foram abertos. ¹³Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho do homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 96(97)

R.: Deus é Rei, é o Altíssimo, muito acima do universo.

1. Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, e as ilhas numerosas rejubilem! Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, que se apoia na justiça e no direito. - R.

2. As montanhas se derretem como cera ante a face do Senhor de toda a terra; e assim proclama o céu sua justiça, todos os povos podem ver a sua glória. - R.

3. Porque vós sois o altíssimo, Senhor, muito acima do universo que criastes, e de muito superais todos os deuses. - R.

8. SEGUNDA LEITURA

2Pd 1,16-19

Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

Caríssimos, ¹⁶não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. ¹⁷Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: "Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu bem-querer". ¹⁸Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte Santo. ¹⁹E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 17,5c

P: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer, escutai-o, todos vós

10. EVANGELHO

Mt 17,1-9

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tendes medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até

que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos caríssimos, enquanto celebramos com alegria a glória que o Senhor manifestou na Transfiguração, oremos a Deus Pai todo-poderoso.

T: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Por todos os que foram iluminados por Cristo com a graça do batismo, para que, através de sua vida, brilhe no mundo a glória do Reino dos Céus, rezemos ao Senhor.

2. Pelos enfermos, para que encontrem conforto na esperança da vinda de Jesus, que transformará nosso pobre corpo e o tornará semelhante a seu corpo glorioso, rezemos ao Senhor.

3. Por nossa comunidade, para que saibamos ouvir com fé e imitar o Filho bem-amado do Pai, rezemos ao Senhor.

4. Guardai em vosso coração os ministros ordenados de vossa Igreja: os nossos padres, diáconos e bispos e que suas vocações sejam santas e comprometidas, rezemos ao Senhor.

outras intenções da comunidade

P: Senhor, que a vossa bênção nos sustente, não permita que jamais nos oponhamos à vossa vontade e nos conceda gozar sempre de vossos benefícios. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus Pai
Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Santificai, ó Deus, as nossas oferendas pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho, e purificai-nos das manchas do pecado no esplendor de sua luz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

O mistério da Transfiguração
Missal p. 628

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Perante testemunhas escolhidas, Jesus manifestou sua glória e fez resplandecer seu corpo, igual ao nosso, para que os discípulos não se escandalizassem da cruz. Desse modo, como cabeça da Igreja, manifestou o esplendor que refulgiria em todos os cristãos. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, celebramos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N**, o nosso bispo **N**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o

vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

*Então, da nuvem luminosa dizia uma voz #1
Série Povo de Deus*

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!" (Bis)

1. Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua benção.
3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.
4. Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.
6. Vós amais a justiça e odiais a maldade, é por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.
7. Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1Jo 3,2

Quando Cristo aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que o alimento celeste por nós recebido nos transforme na imagem de Cristo, cujo

esplendor quisestes revelar na sua gloriosa Transfiguração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Hino do Ano Vocacional

Dom Pedro Britto / Música: Pe. Wallison Rodrigues

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar, a uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar. Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão! Emaús é aqui, com graça e oração!

2. Desceremos da montanha, com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, a procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional. Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús somos nós, uma Igreja em saída, Emaús somos nós, juventudes reunidas. Emaús somos nós, no cuidado com a vida!

Reflexão

A transfiguração do coração

Neste ano o 18º Domingo do Tempo Comum dá lugar à Festa da Transfiguração do Senhor, que por ser uma Festa de nosso Senhor é celebrada mesmo se for Domingo do Tempo Comum.

O episódio bíblico da Transfiguração é chamado de "Teofania", ou seja, a manifestação de Deus, onde vemos a Santíssima Trindade manifestar-se: o Pai Eterno pela voz, o Espírito Santo pela nuvem, o Filho Unigênito em Jesus Cristo.

Recordamos que a nossa verdadeira pátria, nosso verdadeiro fim, é o céu e que Jesus, assim como foi transfigurado diante de seus apóstolos, também irá transfigurar o nosso corpo mortal para conformá-lo a seu corpo glorioso. Assim, a transfiguração não tem apenas a ver com Jesus Cristo ou com os três apóstolos que a presenciaram, mas relaciona-se com toda a Igreja, com todos nós que somos Igreja, torna-se uma profecia daquilo que um dia será o nosso destino, pois nós também seremos transfigurados.

Entretanto, não podemos esperar apenas nossa transfiguração no fim dos tempos, quando o Senhor voltar em sua glória, podemos e devemos antecipar, de alguma forma, nossa transfiguração. E como podemos fazer? Isto ocorrerá pela transfiguração do nosso coração, que deve acontecer no hoje da nossa história. Não existe preparação melhor para esperarmos o Reino dos Céus do que a de transfigurar nossos corações, conformar os nossos corações à vontade de Deus, ao Seu coração.

Um coração transfigurado se expressa, também e de forma concreta, no cuidado que temos pela nossa casa comum e consequentemente pelo nosso próximo. Portan-

to, viver a transfiguração se encaixa bem na vivência a que somos convidados pelo Papa Francisco, pensando no nosso mundo e no cuidado que devemos ter com ele, pois o mundo também é criação de Deus e foi colocado por Deus sob o nosso cuidado. Cuidar também do nosso próximo, especialmente aqueles que mais necessitam de nossa atenção, de nossos cuidados, isto é colocar nossa fé, nossa caminhada de conversão, em verdadeiras obras de conversão, uma vez que, transformando, transfigurando nossos corações para Deus, a consequência será um cuidado com tudo o que nos rodeia.

Rezando pelas vocações neste mês vocacional e neste Ano Vocacional Nacional, lembremos de modo especial, hoje, de todos os ministros ordenados, que possam permitir que o Senhor transfigure suas vidas e que possam viver mais digna e retamente a sublime vocação à qual foram chamados.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21 (**S. Sisto II e Comps. e S. Caetano**). **3ª feira:** Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14,22-36 (**S. Domingos**). **4ª feira:** Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106); Mt 15,21-28 (**S. Teresa Benedita da Cruz**). **5ª feira:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26 (**S. Lourenço, Festa**). **6ª feira:** Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28 (**S. Clara**). **Sábado:** Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20 (**S. Joana Francisca de Chantal**).



**PROGRAMA
ACADÊMICO
INTERNACIONAL
DE MEDICINA**

(62) 9 9666 4141

**Nós formamos e é
VOCÊ quem transforma.
Medicina para todos.**

ACESSE O SITE:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO